

# O Cuidado de si entre Profissionais de Enfermagem: Revisão das Dissertações e Teses Brasileiras

## Self-care among Nursing Professionals: An Integrative Review of Brazilian Dissertations and Theses

ADÃO ADEMIR DA SILVA<sup>1</sup>  
MARLENE GOMES TERRA<sup>2</sup>  
MARIAM OLIVEIRA GONÇALVES<sup>3</sup>  
VALQUÍRIA TOLEDO SOUTO<sup>4</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Identificar e analisar as produções científicas brasileiras de Enfermagem na temática do cuidado de si a partir de dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação em enfermagem do Brasil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura cuja coleta de dados utilizou as palavras *cuidado de si* e *cuidar de si*, no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e nos catálogos do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem. **Resultados:** Constatou-se que foram produzidos ao total 274 estudos científicos pela enfermagem, e aplicando-se os critérios de inclusão, a amostra foi composta por 32 publicações pertinentes à temática investigada. A análise ocorreu pelo mapeamento estatístico e análise de conteúdo temática. A partir das leituras dos resumos das teses e dissertações foi possível apreender os significados expressos nos estudos que mostram a co-ocorrência das seguintes grandes categorias: cuidado de si e cuidado do outro como atividade essencialmente humana e interrelacionadas; dificuldade do profissional de enfermagem olhar para si e cuidar de si; influência do modelo biomédico no cuidado do outro e cuidado si. **Conclusão:** Os achados indicam que o cuidado de si é complexo; engloba o cuidado físico, mental e espiritual, relacionado à necessidade humana de viver em grupo e em harmonia; é uma busca pelo autoconhecimento, mas acontece no encontro com o outro, evidenciando o humano como ser de relações.

### DESCRITORES

Enfermagem. Cuidados de Enfermagem. Equipe de enfermagem.

### ABSTRACT

**Objective:** This study aimed to identify and analyze the Brazilian scientific production in nursing on self-care issues from dissertations and theses of graduate programs in Brazil. **Material and Methods:** This is a narrative literature review based on searches using the key-words *self-care* and *taking care of oneself* in the electronic database of the Coordination for the Improvement of the Higher Level Personnel (CAPES) as well as in the files of the Center for the Study and Research in Nursing (CEPEN). **Results:** A total of 274 articles were found, of which 32 were selected according to the eligibility criteria. The analysis was conducted by means of statistical mapping and thematic content analysis. By reading the abstracts of theses and dissertations we could observe the meanings expressed in the studies through the co-occurrence of the following broad categories: self-care and care for the other as an essentially human and interrelated activity; difficulty of nursing professionals to take care of themselves; influence of the biomedical model in caring for others and self-care. **Conclusion:** The findings indicate that self-care is a complex issue. It encompasses the physical, mental and spiritual care related to the needs of human beings to live harmonically as part of a group; it is a search for self-knowledge, which happens in the encountering with the other one, placing the human being as a being of relationships.

### DESCRIPTORS

Nursing. Nursing Care. Nursing, Team.

- 1 Enfermeiro, Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. Enfermeiro do Hospital Universitário de Santa Maria, Santa Maria -RS, Brasil.
- 2 Enfermeira, Doutora, Docente do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSM. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Cuidado à Saúde das Pessoas, Famílias e Sociedade (PEFAS), Santa Maria - RS, Brasil.
- 3 Enfermeira. Especialista, Modalidade Residência Integrada em Saúde Mental Coletiva - Escola de Saúde Pública (ESP/RS). Enfermeira do Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul - Porto Alegre/RS. Membro do Grupo de Pesquisa Cuidado à Saúde das Pessoas, Famílias e Sociedade da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS, Brasil.
- 4 Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, Membro do Grupo de Pesquisa Cuidado à Saúde das Pessoas, Famílias e Sociedade (PEFAS), Santa Maria - RS, Brasil.

O cuidado de si é um conceito complexo que engloba fatores sociais, econômicos, culturais e emocionais. Para uma adequada compreensão deste conceito e de sua prática, faz-se necessário um resgate histórico, anterior a Platão. Assim, na Grécia Arcaica já se encontrava a ideia de que era preciso uma tecnologia de si para ter acesso à verdade, ou seja, era preciso modificar-se em seu ser singular para saber a verdade plena<sup>1</sup>.

Cuidar ou ocupar-se de si para Platão significa conhecer-se a si mesmo, pois, ocupar-se consigo é conhecer-se. Uma nova questão logo se coloca: como é possível conhecer-se? E, em que consiste este conhecimento? Sócrates cita o exemplo do olho, segundo o qual o olho se vê olhando-se em outro olho. Isto revela que o olho se conhece ao ser refletido naquilo que lhe é idêntico, que tem a mesma natureza<sup>1</sup>.

Nesta perspectiva, a prática do cuidado de si na enfermagem está intimamente relacionada ao modo como os profissionais de enfermagem se relacionam com as pessoas sob seus cuidados. Visto que, cuidar de si é uma maneira de o ser humano estruturar-se, de entrar em sintonia consigo e com o mundo. O modo como o ser demonstra o cuidado para consigo e para com o outro revela o ser humano que é, pois se o cuidado de si inexistente, o ser humano pode se desestruturar, prejudicando a si mesmo e, eventualmente, àquilo ou àquele que a ele estiver relacionado<sup>2</sup>.

Desse modo, cuidar de si pode ser entendido como a interação/integração/associação do ser humano com a realidade, e o mundo em que vive determina a intersubjetividade, o significado do cuidado de si. Conviver de forma saudável com os conflitos que permeiam o cotidiano, como as experiências de equilíbrio/desequilíbrio, harmonia/desarmônia, organização/desorganização do todo e das partes constituem o cuidado de si<sup>2</sup>.

Dessa forma, pensar cuidado de si cuidando do outro solicita dos/as profissionais da enfermagem a busca do desenvolvimento do conhecimento de si. Para tal, urge despertar a arte do ser, que requer do profissional um olhar emotivo, perceptivo e racional sobre o contexto de vida do ser humano aliando o passado, o presente e o futuro, alicerçado na autossuperação. Isso revela que um corpo criativo necessita adaptar-se, transformar ideias e produzir respostas incomuns, o que implica ouvir o nosso corpo, cuidar de si, não só para cuidar do outro, contudo buscar uma qualidade de vida<sup>3</sup>.

Os profissionais que cuidam e prestam assistência à vida sofrem uma intensa sobrecarga emocional, sendo muitas vezes negligenciada a atenção que eles conferem a si próprios. Estes profissionais são formados e especializados para o cuidado do outro, no entanto, precisam receber a mesma atenção com a própria saúde. Neste aspecto ressalta-se a importância da manutenção da qualidade devida entre os profissionais da saúde, uma vez que os fatores psicossociais ocupacionais podem influenciar ou agravar sintomas, descaracterizando-se como uma atividade de realização pessoal e prazer, para se tornar uma via de somatização de doenças<sup>4</sup>.

Diante do exposto e considerando a contribuição das dissertações de mestrado e teses de doutorado na construção do conhecimento científico nas diferentes áreas do saber, o presente estudo teve por objetivos: identificar e analisar as produções científicas brasileiras de Enfermagem na temática do cuidado de si a partir de dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação em enfermagem do Brasil.

## MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão narrativa de literatura desenvolvida a partir da busca ativa dos resumos das teses e dissertações no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e nos catálogos do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (CEPEN). Esse tipo de revisão é utilizado para descrever e discutir determinadas temáticas, pautando-se nas publicações impressas ou eletrônicas, diante da interpretação e análise crítica dos autores. São publicações consideradas apropriadas para descrever e discutir o “estado da arte” de um determinado assunto, sob ponto de vista teórico ou contextual<sup>5</sup>.

Os passos que conduziram esta revisão narrativa sobre o cuidado de si entre profissionais de enfermagem foram: elaboração do problema; busca em bases de dados; avaliação dos dados encontrados; análise e interpretação dos dados; apresentação dos resultados e conclusões.

A elaboração do problema aconteceu a partir da formulação da questão norteadora da pesquisa: quais as produções científicas brasileiras de Enfermagem estão sendo produzidas na temática do cuidado de si a partir

de dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação em enfermagem do Brasil?

A coleta de dados foi realizada pelos pesquisadores nos meses de janeiro e fevereiro de 2011, orientada pelas palavras-chaves: “cuidado de si” e “cuidar de si”. Não foi predeterminado o ponto inicial do recorte temporal, pois se teve a intenção de pesquisar todas as produções científicas na temática do cuidado de si na enfermagem.

Os critérios de inclusão adotados foram: produções científicas de autoria de enfermeiros brasileiros com resumos disponíveis online e acerca da temática do cuidado/cuidar de si. Determinou-se, então, a delimitação temporal de 1996 a 2009, com ponto inicial no ano em que foi encontrado o primeiro estudo científico de autoria de enfermeiro brasileiro na temática do cuidado de si. Os critérios de exclusão foram: produções científicas não editadas por enfermeiros brasileiros, resumos repetidos, indisponíveis online e cuja temática não contempla o cuidado/cuidar de si.

Para acesso aos resumos completos disponíveis nos catálogos do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (CEPEEn), foram usados os seguintes recursos: buscador Google, busca na página eletrônica da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e os links disponíveis neste site: “Países” e “Brasil”. Após, acessou-se no subitem “Temáticas” o link “Enfermagem”. Na Biblioteca Virtual em Saúde Enfermagem Brasil (BVS Enfermagem) buscou-se “Teses e Dissertações da ABEn-CEPEEn” em que constam as publicações científicas de enfermagem disponíveis do Volume XIX, 2001 ao Volume XXVII, 2008.

Assim, com a intenção de acessar os estudos mais recentes publicados pela enfermagem brasileira, refizemos a busca por meio do acesso à página eletrônica da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN Nacional) nos links “CEPEEn” e “Informações sobre pesquisa e pesquisadores em Enfermagem - Catálogo”, onde realizou-se o download do Volume XIX, 2001 ao Volume XXVIII, 2009. Constatou-se nos catálogos do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (CEPEEn), a disponibilidade de 48 produções editadas por enfermeiros brasileiros. Desse contingente foram excluídos 44 estudos repetidos que também constavam no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Os recursos utilizados para o acesso aos resumos completos das teses e dissertações disponíveis neste portal foram os seguintes: buscador Google,

acesso à página eletrônica da CAPES, links “Portal de Periódicos da CAPES” e, após, “Banco de Teses”. A partir desta busca obteve-se a disponibilidade de 759 produções no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sendo que dessa população 224 estudos científicos são da subárea de enfermagem.

A partir da leitura prévia dos títulos e resumos das produções oriundas do portal da CAPES e dos catálogos do CEPEEn, foram selecionadas uma amostra de 32 produções científicas (27 dissertações e 05 teses) de enfermagem acerca da temática do cuidado de si, disponíveis em suporte eletrônico e de autoria exclusiva de enfermeiros. Para mapeamento de tais produções científicas, utilizou-se um quadro de análise documental constituído das variáveis: ano de publicação da produção, grau acadêmico, referencial teórico metodológico do estudo e instituição de ensino berço do programa de pós-graduação que fomentou a pesquisa. Apresenta-se esse mapeamento na forma de frequências absoluta e relativa.

Ainda, desenvolveu-se a análise de conteúdo temática que contempla três etapas: a primeira, denominada pré-análise desdobra-se em três fases: leitura flutuante, constituição do corpus e formulação e reformulação de hipóteses e objetivos. A pré-análise orientará as demais etapas no processo de análise temática<sup>6</sup>.

Na exploração do material, segunda etapa da análise, o investigador visa encontrar categorias a partir da redução do texto às palavras e expressões significativas. Finalmente, a terceira etapa contempla o tratamento dos resultados obtidos e interpretação, destacando-se as dimensões teóricas sugeridas pela leitura do material<sup>6</sup>.

## RESULTADOS

Foi identificado um total de 32 dissertações/teses que abordaram o cuidado de si dentre as quais 25 foram dissertações e 07 teses no Portal CAPES. No CEPEEn/ABEn, seis foram dissertações, porém três dissertações já estavam disponíveis, também, no Portal CAPES.

A produção mais antiga buscou compreender a experiência em ser cuidadora de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva pediátrica<sup>7</sup>. A prevalência

dos trabalhos na temática do cuidado de si foi o ano de 2004 com quatro dissertações e uma tese.

Com relação ao tipo de abordagem teórica utilizada, conforme Tabela 2, destaca-se a utilização da abordagem fenomenológica, a teoria transpessoal de Jean Watson e a teoria de Michel Foucault. Entretanto, evidencia-se uma multiplicidade de teorias utilizadas, tendo em comum a abordagem qualitativa de compreensão dos dados de pesquisa. Foi encontrada uma dissertação que utilizou a abordagem quantitativa em associação com a abordagem qualitativa. Destaca-se também o fato de que em duas dissertações não foi possível definir o tipo de abordagem metodológica utilizada por falta de informações a respeito.

As teses/dissertações sobre o cuidado de si desenvolvidas na área da enfermagem brasileira têm como cenários especializados na área de clínica médica, na Unidade de Terapia Intensiva e Oncologia. Na área de saúde mental ou psiquiatria foram encontrados dois estudos que abordam o cuidado de si com os profissionais da enfermagem, sendo que um dos estudos foi defendido por um psicólogo<sup>8</sup> e outro defendido por uma enfermeira<sup>9</sup>.

A partir dos estudos das leituras dos resumos das teses e dissertações foi possível apreender os significados expressos nos estudos que mostram a co-ocorrência das seguintes grandes categorias: cuidado de si e cuidado do outro como atividade essencialmente humana e inter-relacionadas; dificuldade do profissional de enfermagem olhar para si e cuidar de si; influência do modelo biomédico no cuidado do outro e cuidado de si.

### **Cuidado de si e cuidado do outro como relações essencialmente humanas**

Evidencia-se o cuidado como uma teia de relações onde o cuidado é entendido como uma ação amorosa. Os profissionais de enfermagem são pessoas sensíveis que sofrem com o sofrimento do outro e que valorizam os relacionamentos no seu cotidiano de trabalho e reconhecem a interconexão humana neste contexto do cuidado<sup>10</sup>.

Os profissionais de enfermagem percebem que o cuidado com o outro os fragiliza e que também precisam de cuidado - que poderia ocorrer na ajuda mútua entre os próprios colegas. Ainda, este estudo sinaliza a importância referida pela enfermagem em relação à espiritualidade como meio de expressão de

relações mais humanizadas revelando-se na atenção, no olhar, no carinho, na amorosidade e na capacidade de escuta<sup>11</sup>.

A reflexão por parte da equipe de enfermagem, no que se refere ao cuidado de si pode possibilitar um crescimento pessoal e profissional uma vez que o que se encontra posto na relação entre enfermagem e pacientes são histórias de vida. Refletir o encontro entre pessoas que cuidam e são cuidadas desvela uma historicidade de sujeitos que crescem juntos e que sofrem múltiplas influências em suas decisões. A partir da tomada de consciência deste processo de influência, cuidador e ser cuidado podem mudar suas atitudes e habilidades internas no sentido de valorização de si mesmo e do outro<sup>12</sup>.

### **Dificuldade do profissional de enfermagem em olhar para si e cuidar de si**

Evidencia-se nos trabalhos estudados a dificuldade dos profissionais da enfermagem de olharem para si mesmos. A equipe de enfermagem se envolve no cuidado do outro de maneira deslocada de si mesmo como se fosse possível exercer o cuidado de forma neutra, resultando em situações de sofrimento para o cuidador que, geralmente, não verbaliza seus reais sentimentos. Assim, evidencia-se a necessidade da enfermagem olhar para si mesmo, possibilitando que o “eu” de cada cuidador possa “olhar-se no espelho” de sua alma e se descobrir como um ser de possibilidades<sup>13</sup>.

O ambiente de trabalho em saúde é ambíguo e permite ao mesmo tempo o cuidado e o não-cuidado de seus profissionais, o que depende dos elementos envolvidos na relação. Por um lado, a estrutura e organização do ambiente não provêm os recursos necessários para que os profissionais - em especial, a equipe de enfermagem possa sentir-se cuidada; por outro, as relações humanas e interpessoais permitem que experimentem conforto, bem-estar, realização e valorização no âmbito profissional e pessoal<sup>14</sup>.

O cuidado de si é assim entendido como possuidor de dimensões pessoal e coletiva que se expressam na forma como os seres humanos se relacionam consigo mesmos e uns com os outros em suas interações diárias. Nessa perspectiva, o ambiente do cuidado de enfermagem pode ser produtor de sofrimento para a equipe de enfermagem e está intimamente ligado à maneira como as pessoas exercem

**Tabela 1. Detalhamento temporal das produções de dissertações e teses na temática do cuidado de si encontradas no Portal da CAPES e CEPEn:**

Ano de publicação	Mestrado		Doutorado	
	N	%	N	%
1996	01	4	-	-
1997	-	-	01	14,3
1998	01	4	-	-
1999	-	-	02	28,6
2000	03	12	-	-
2001	03	12	-	-
2002	-	-	-	-
2003	01	4	-	-
2004	05	20	01	14,3
2005	03	12	-	-
2006	01	4	-	-
2007	02	8	-	-
2008	04	16	01	14,3
2009	01	4	02	28,6
Total	25	100	07	100

o cuidado de si neste ambiente de cuidado. Ressalta-se que o sofrimento presente no espaço do cuidado está relacionado ao fato de que a enfermagem trabalha com pessoas doentes, em sofrimento psíquico e físico que requerem grande demanda de atenção, compreensão e empatia. Lidando com as referidas pessoas e com as diversas situações, os sentimentos que desenvolvem podem levá-lo a estados de irritação, desapontamento, depressão<sup>15</sup>.

### **Influência do modelo biomédico no atendimento de enfermagem**

Neste processo de adoecimento da enfermagem no campo do cuidado destaca-se o papel do modelo tradicional de saúde que exige uma postura neutra e mecanicista de fazer, que culminou com a construção da imagem social do cuidador como alguém que não deve sofrer com o cuidado ao outro. Esse papel acabou sendo assumido pela enfermagem, cuja explicação vai além de uma dinâmica estritamente intra-psíquica, perpassada, em todo momento, por uma série de questões de cunho psicossocial e institucional<sup>8</sup>.

Os estudos também apontam que o modelo biomédico centrado na doença e na medicalização pode dificultar a possibilidade de um cuidado mais humano e sensível. Assim, a enfermagem se vê condicionada a

permanecer em um ambiente estruturado para privilegiar a doença e que tem como principal característica a medicalização<sup>9</sup>. Neste contexto, pontua-se que as características do paradigma biomédico, tais como: neutralidade nas relações humanas, tecnicismo das ações profissionais, objetividade excessiva em detrimento da subjetividade, são problemas enfrentados no cotidiano dos profissionais de enfermagem e que podem se constituir em barreiras para o reconhecimento de si como pessoas merecedoras de cuidado<sup>9</sup>.

Ainda, outros estudos evidenciaram que alguns dos desafios para o cuidado de si estão relacionados à formação dos profissionais de enfermagem sob a influência do modelo biomédico, às más condições de trabalho, à convivência contínua com as manifestações de sofrimento dos pacientes, à excessiva demanda de cuidado e às dificuldades encontradas no relacionamento interpessoal da equipe de saúde. Destaca-se também a difícil tarefa da enfermagem de prestar um cuidado alternativo às ações tecnicistas do modelo tradicional de saúde, pois se percebe que as relações de cuidado centradas no poder e na técnica podem conduzir não somente o paciente, mas também os profissionais da enfermagem à vivência do sofrimento<sup>8, 9, 11, 13, 15</sup>.

**Tabela 2. Referenciais teórico-metodológicos utilizados nas teses e dissertações sobre a temática do cuidado de si nos portais CAPES e CEPEn.**

Referenciais teórico-metodológicos	Mestrado		Doutorado	
	N	%	N	%
Cuidado Transpessoal de Jean Watson	3	11,1	-	-
Teoria Fundamentada nos Dados (TFD)	2	7,4	-	-
Análise de Conteúdo de Bardin	1	3,7	-	-
Teoria Existencialista de Martin Heidegger	1	3,7	2	40
Referencial de Michel Foucault	1	3,7	1	20
Análise Existencial de Viktor Emil Frankl	1	3,7	-	-
Referencial Metodológico de Umberto Eco	-	-	1	20
Método Criativo-Sensível de Cabral	1	3,7	-	-
Interacionismo Simbólico	1	3,7	-	-
Análise Temática	1	3,7	-	-
Antropologia Cultural	1	3,7	-	-
Método Fenomenológico	1	3,7	-	-
Etnoenfermagem e Spradley (1979)	1	3,7	-	-
Cuidado transdimensional	1	3,7	-	-
Análise de Conteúdo	-	-	1	20
Pesquisa Convergente Assistencial	1	3,7	-	-
Referencial não especificado no resumo	1	3,7	-	-
Método Criativo e Sensível de Cabral e referencial de Jean Watson	1	3,7	-	-
Pesquisa Convergente Assistencial e o Círculo de Cultura de Paulo Freire	1	3,7	-	-
Cuidado Transpessoal de Jean Watson e olhar fenomenológico	1	3,7	-	-
Perspectiva da Complexidade e Análise de Conteúdo	1	3,7	-	-
Proposta de Travelbee e Foucault	1	3,7	-	-
Olhar filosófico de Heidegger, Levinás e Giles	1	3,7	-	-
Representações Sociais segundo Serge Moscovici e Denise Jodelet	1	3,7	-	-
Pesquisa Convergente Assistencial e Modelo de Leininger	1	3,7	-	-
Referenciais Teóricos de Burnout, da Finitude e do Cuidar de si	1	3,7	-	-
<b>Total</b>		100	5	100

**Tabela 3. Produções por Instituições de Ensino Superior (Cursos de Pós-Graduação):**

Instituições de Ensino	Mestrado		Doutorado	
	N	%	N	%
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	9	36	4	57,1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	5	20	-	-
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	5	20	-	-
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	1	4	2	28,6
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	1	4	-	-
Universidade de São Paulo (USP)	1	4	1	14,3
Universidade de Brasília (UnB)	1	4	-	-
Universidade Metodista de São Paulo	1	4	-	-
Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)	1	4	-	-
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>100</b>	<b>7</b>	<b>100</b>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As produções de enfermagem pesquisadas contribuem para uma melhor compreensão acerca da temática do cuidado de si. Os resultados dos estudos convergem para a concepção de que a relação entre cuidado de si e cuidado do outro é interdependente, interrelacionada e que podem formar uma relação essencialmente humana.

Desvela-se que os profissionais de enfermagem ainda envolvem-se no cuidado do outro de maneira deslocada de si mesmos, como se fosse possível exercer o cuidado de forma neutra e tecnicista, o que pode resultar em situações de sofrimento pela pouca valorização das questões subjetivas envolvidas nas relações interpessoais. Nesta perspectiva, as produções evidenciaram a dificuldade dos profissionais da enfermagem em olhar para si e a necessidade de um reconhecimento do seu valor enquanto profissional de

enfermagem e, acima de tudo, como ser humano.

Ainda, vislumbra-se o cuidado de si como um conceito amplo e complexo que engloba o cuidado físico, mental e espiritual e que está relacionado à necessidade humana de viver em grupo e em harmonia. Assim não podemos entender o cuidado de si como algo a ser prescrito, mas algo a ser conquistado pela busca de conhecimento interior, pois o cuidado de si é particularmente uma busca individual, mas que se dá no encontro com o outro, evidenciando o ser humano como ser de relações

Apropriando-se das abordagens pesquisadas constatou-se uma maior produção da enfermagem acerca do cuidado de si nas especialidades da UTI, hematologia e pediatria. Assim, aponta-se a possibilidade de ampliação de novas investigações que contemplem as demais especialidades na enfermagem de forma a conferir contribuições para a produção do conhecimento na temática do cuidado de si.

## REFERÊNCIAS

1. Foucault M. *A hermenêutica do sujeito*: curso dado no Collège de France (1981-1982). Tradução de Márcio Alves da Fonseca e Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
2. Baggio MA. O (des)cuidado de si do profissional de enfermagem. *Rev. Eletr. Enf.* 2008;10(4):1176-7.
3. Martins CR. *A imaginação e sentidos no cuidado de enfermagem*. [Tese de Doutorado]. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1999.
4. Fronza FCAO, Teixeira LR. Perfil dos profissionais da saúde que trabalham em hospitais: relação entre sintomas musculoesqueléticos e qualidade de vida. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde.* 2010; 8 (24): 53-61.
5. Rother ET. Revisão sistemática X revisão narrativa. [Editorial]. *Acta Paul. Enferm.* 2007; 20(2): 9-10
6. Minayo MCS. *O desafio do conhecimento*: Pesquisa qualitativa em saúde. 10.ed. São Paulo: Hucitec, 2007.
7. Wolff LDG. *Compreendendo a experiência em ser cuidadora de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva pediátrica*. [Dissertação de mestrado]. Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina, 1996.
8. Oliveira CF. *Entre o cuidar e o sofrer*: o cuidado do cuidador via experiência de cuidadores/profissionais de saúde mental. [Dissertação de Mestrado]. Universidade Católica de Pernambuco. Pernambuco, 2005.
9. Borgonovo KDS. *Vivenciando o cuidado transdimensional com trabalhadoras de enfermagem psiquiátrica*. [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2001.
10. Vianna ACA. *O movimento entre cuidar e cuidar-se em unidade de terapia intensiva*: um olhar através da Teoria de Cuidado Transpessoal de Watson. [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2001.
11. Dezorzi LW. *Diálogos sobre espiritualidade no processo de cuidar de si e do outro para a enfermagem em terapia intensiva*. [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005.
12. Cerullo JASB. *“Cuidar de si, cuidar do outro”*: programa de aprimoramento do raciocínio clínico. [Tese de Doutorado]. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2009.

13. Becker SG. *Cuidar de si cuidando do outro, ampliando a consciência do eu*. [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2004.
14. Olinski SR. *A relação entre o cuidado de si dos profissionais de saúde e seu ambiente de trabalho: um enfoque nas interações humanas*. [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal do Paraná. Paraná, 2006.
15. Preto VA. *O estresse entre enfermeiros que atuam em unidade de terapia intensiva*. [Dissertação de Mestrado]. Universidade de São Paulo/ Ribeirão Preto. Ribeirão Preto, 2008.

**Correspondência**

Adão Ademir da Silva  
Endereço: Rua Leonel Farias, 285, Camobi  
Rio Grande do Sul – Brasil  
CEP: 97095-390  
E-mail: [adaoademirdasilva@yahoo.com.br](mailto:adaoademirdasilva@yahoo.com.br)